



# Relatório & Contas

---

2015

Chaves, 28 de Março de 2016

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS DE 2015

- INTRODUÇÃO
  
- RELATÓRIO DE ATIVIDADES
  - SERVIÇOS INTERNOS
  - ASSOCIADOS
  
- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
  - BALANÇO
  - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR NATUREZA/POR FUNÇÕES)
  - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
  - DECLARAÇÃO DE ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
  - ANEXO ÀS CONTAS

## INTRODUÇÃO

Senhores Associados,

O ano de 2015 foi para a Associação Empresarial do Alto Tâmega um ano de mudança. Uma mudança tranquila, de alguma continuidade, mas sobretudo de vontade renovada em prosseguir a estratégia de implementação e concretização dos objetivos que norteiam a sua ação, designadamente de contributo para o desenvolvimento económico e social da região do Alto Tâmega.

Na sequência do ato eleitoral de 18 de dezembro de 2014 e da consequente tomada de posse do dia 30 de dezembro de 2014 a ACISAT contou em 2015 com novos órgãos sociais. Estes novos Órgãos que contam com a experiência e o conhecimento adquiridos pelos elementos do executivo cessante, mas também com a juvenildade e espírito empreendedor dos novos elementos, pretendem dar continuidade ao trabalho de qualidade que vinha a ser desenvolvido mas ao mesmo tempo implementar novas estratégias e envolver a Associação em novos desafios impostos pelos tempos difíceis e de necessária mudança que vivemos.

Pese embora os resultados menos bons do exercício, que ficam obviamente a dever-se à falta de oportunidade na implementação de ações cofinanciadas no âmbito do Quadro Comunitário Portugal 2020, a direção não esmoreceu na sua vontade de trabalho e afincou no prosseguimento dos objetivos estipulados e de compromisso na concretização do Plano de Atividades.

Foram, fundamentalmente, estes obstáculos de caráter financeiro que objetaram a implementação do Plano de Atividade previsto, que assentava no pressuposto da disponibilidade das linhas e programas de apoio do Portugal 2020. A não concretização de algumas ações implicou que transitassem para o Plano de Atividades seguinte dada a importância e a pertinência das mesmas, entretanto confirmada, com os Associados no âmbito das múltiplas reuniões realizadas.

No decorrer de 2015 a ACISAT consolidou a sua posição enquanto Associação Empresarial do Alto Tâmega, tendo contribuído para isso a relação de estreita

parceria e colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e com a Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega, bem como com todas as Câmaras Municipais do Alto Tâmega, Chaves, Boticas, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar. São exemplos deste envolvimento participativo as candidaturas conjuntas, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal do Alto Tâmega, da Carta de Compromissos e as participações na Rede de Empreendedorismo Territorial Alto Tâmega Empreende.

Os tempos são difíceis, de atraso na retoma económica do país, da região e do poder de compra dos cidadãos, com consequências no decréscimo da atividade económica das empresas e dos empresários. Faz falta, por isso, consolidar as relações institucionais, associativas e pessoais tendentes a garantir uma coesão económica social e territorial que beneficie as suas empresas e as suas gentes. É por isso decisivo o envolvimento de todos no sentido colaborativo e contributivo para o sucesso na persecução de tais objetivos.

A direção da ACISAT conta convosco.

A Direção

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## REUNIÕES INTERNAS

### Dos Órgãos Sociais

Durante o ano de 2015, e cumprindo o calendário de reuniões estabelecidas estatutariamente, foram realizadas reuniões gerais com associados, reuniões ordinárias do Conselho Fiscal e da Direção.

Foram convocadas duas assembleias gerais, uma em Março e outra em Dezembro, para a aprovação do relatório e contas e para a aprovação do plano de atividades, respetivamente.

O Conselho Fiscal reuniu ordinariamente para acompanhar a atividade administrativa e financeira da ACISAT, e para dar pareceres sobre as contas de gerência e o orçamento apresentado.

## REUNIÕES COM ÓRGÃOS DE CÚPULA

### ACISAT / CCP e ACISAT / AEP

A ACISAT, na qualidade de membro da CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, esteve representada em algumas reuniões daquele órgão de cúpula, através do Presidente da Direção, Jorge Paulo Alves dos Santos e do Presidente da Assembleia Geral, João Miranda Rua. Iniciou também em 2015 a sua presença no Conselho Superior Associativo da AEP, em virtude da integração do projeto Novo Rumo a Norte.

Os contactos mantidos com estas instituições têm permitido à ACISAT estar próxima de informações e tomadas de decisão relacionadas com as atividades empresariais, nomeadamente quanto a projetos de investimento e formação profissional e políticas de desenvolvimento e sustentabilidade económica para as empresas.

### ACISAT / CIM; ADRAT e CMs

A ACISAT, enquanto Associação Empresarial do Alto Tâmega, esteve presente em várias reuniões da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, da Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega e das várias Câmaras Municipais do Alto Tâmega.

Estas participações permitiram, para além da consolidação da relação com todas estas instituições, participar no delinear das estratégias para o território com a aporção dos contributos da Associação para o desenvolvimento económico e social da região.

# SERVIÇOS INTERNOS



### **Departamento Administrativo**

Os serviços administrativos registaram um assinalável número de pedidos de informação sobre os mais variados temas que se prendem com o exercício da atividade dos nossos associados, nomeadamente:

- Informação sobre questões legais de licenciamento das atividades económicas;
- Recebimento de quotas;
- Gestão corrente do programa Socius;
- Inscrição de novos associados;
- Expediente corrente;
- Informação sobre a formação profissional;
- Recolha de documentação;
- Contactos com os associados;
- Distribuição de dísticos obrigatórios aos associados;
- Distribuição de publicidade sobre os serviços que a ACISAT presta;
- Disponibilização e envio de informação sobre as Convenções Coletivos de Trabalho;

Em 2015 foram vendidos 277 livros de reclamações, mais 16 que no ano anterior.



### **Gabinete Jurídico**

O gabinete jurídico continuou a prestar apoio jurídico de reconhecido interesse para os associados e para o normal funcionamento interno desta Associação, nomeadamente, os diversos esclarecimentos essenciais à vida corrente da instituição e atendimentos e consultas jurídicas aos associados.

Durante o ano diversos associados recorreram aos serviços da Associação, cujos principais assuntos questionados foram os seguintes:

- a) Esclarecimentos no âmbito do direito de trabalho, com especial incidência relativamente as questões relacionadas com a forma de cessação dos contratos, direitos dos trabalhadores no ano da cessação, férias;
- b) Elaboração de contratos de trabalho e de prestação de serviços;
- c) Elaboração de cartas relativas a diversas matérias.

No âmbito interno da Associação, foi solicitada a colaboração do gabinete jurídico para proceder a:

- a) Análise / estudo comparativo Convenção Colectiva de Bragança / Proposta de Convenção Colectiva de Trabalho aplicável aos comerciantes do concelho de Chaves e Convenção Colectiva dos Trabalhadores e Comércio dos Distritos de Vila Real e Bragança e a Associação Comercial e Industrial de Chaves e outros de 1977;
- b) Elaboração de contratos de formação: formadores e formandos;
- c) Elaboração de contrato de aluguer de standes.

Foi ainda solicitada a presença/ intervenção do gabinete jurídico, nos seguintes eventos:

- a) Reunião com representantes do Sindicato dos Comerciantes do Norte com vista a negociação da Convenção Coletiva de trabalho.
- b) Reunião com os associados com vista a elaboração de uma proposta de convenção Colectiva de trabalho para os comerciantes do concelho de Chaves, a enviar ao Sindicato do Comércio, Escritórios e Serviços.
- c) Presença na sessão de esclarecimento sobre o cheque formação,
- d) Reunião com o Presidente e Vice-presidente, com vista elaboração de um Protocolo a estabelecer com as associações de diversões da Feira dos Santos.

### **Departamento de Contabilidade**

Este departamento assegurou com continuidade o cumprimento das obrigações contabilísticas e fiscais da ACISAT, tendo decorrido com normalidade.

Foram realizados diversos pedidos de reembolso e saldos finais de projectos de formação, em consonância com o departamento financeiro. Foram também acompanhadas e geridas auditorias de acompanhamento e finais a alguns destes e outros projectos.

Foi assegurada ainda a contabilidade da participada PROCENTRO – Associação para a Promoção do Centro Urbano de Chaves, assim como de 3 empresas associadas.

Os principais trabalhos efectuados relacionaram-se com a classificação e lançamento de documentos; a emissão de documentos para cumprir as obrigações fiscais (mensais e periódicas) e seu respectivo pagamento; o lançamento e a classificação analítica dos documentos referentes aos projectos de formação; a comunicação de faturas através do sistema SAFT no e-fatura.

Pontualmente e sempre que solicitado, foram prestados esclarecimentos e fornecido informações a associados de natureza contabilística e fiscal.

### **Gabinete de Apoio ao Empresário**

Este gabinete tem vindo a desempenhar um papel importante no apoio aos empresários, no esclarecimento de questões relacionadas com a atividade empresarial, no apoio à realização de investimentos e no acompanhamento de projetos.

No decorrer de 2015 acompanhou a execução de uma série de projetos, que aqui se identificam:

- O acompanhamento na certificação do Pastel de Chaves de empresas aderentes;
- SIALM - Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas;
- Apoios ao Emprego (Estímulos 2013; Impulso Jovem; Estágios Emprego; Apoio à contratação via reembolso da TSU);
- Feira de Stocks de Inverno realizada em março de 2015;
- Formação profissional em parceria com escolas secundárias;
- Formação profissional da ACISAT;
- Desenvolvimento e execução do projeto Alto Tâmega Empreende em parceria com a ADRAT;
- Apresentação de candidaturas ao SIAC em parceria com outras Associações;
- Manutenção da página Web e do *Facebook*.

Em coordenação com a direção da ACISAT o Gabinete participou ativamente nas reuniões realizadas para construção da estratégia de desenvolvimento do Alto Tâmega, trabalho que tem vindo a ser empreendido pela CIM – Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, no estudo e apresentação de propostas para o desenvolvimento da região inseridas na carta de compromisso.

#### ▪ Departamento de Formação Profissional

Dando continuidade aos objetivos da Associação, enquanto entidade certificada no âmbito da formação profissional, em reforçar as qualificações da população ativa da região do Alto Tâmega e contribuir para o desenvolvimento de competências críticas à modernização económica e empresarial, bem como para adaptabilidade dos trabalhadores.



Em 2015, encerraram-se os projetos de formação que transitaram do anterior quadro comunitário, nomeadamente de formação modular e formação-ação.

Estava previsto o arranque de novos projetos de formação que permitiriam dar continuidade à oferta de formação ao público em geral, o que não se verificou, uma vez que, o novo quadro comunitário sofreu diversos atrasos.

Não obstante essa situação, a ACISAT assinou um acordo de cooperação com o IEFP, no sentido de levar a cabo uma ação de formação no âmbito da medida Vida Ativa, na área do comércio, com a duração de 200 horas de formação em sala e 384 horas em formação prática de contexto de trabalho, dando assim oportunidade aos formandos para experimentarem e aplicarem as competências nas empresas.

Em 2016, haverá uma nova edição da mesma medida Vida Ativa, que já se encontra contratualizada.

#### ▪ Departamento de Higiene e Segurança Alimentar

O presente relatório tem por objetivo divulgar as diversas atividades desenvolvidas pelo Departamento de HSA, em cumprimento da sua missão e dos seus objetivos.

Com a implementação do serviço HSA foram revistos e criados dísticos obrigatórios, segundo legislação em vigor, para fornecimento aos associados. Foram divulgadas novas regras/destaque (legislação) quer no site, facebook, ou mesmo boletim informativo.

No presente ano, foram celebrados onze novos contratos, totalizando 43 contratos de serviços HSA. Com a celebração destes contratos foi verificado uma representação mais presente da

Acisat junto dos seus sócios, com serviços pertinentes e vantajosos. Verificou-se ainda, que muitos sócios com quotas em atraso, liquidaram-nas no sentido de usufruir destes serviços. Tal como no ano transato, realizamos acompanhamento quinzenal de consultoria alimentar à empresa Mestre Alimentar. Relativamente à empresa E. Leclerc o acompanhamento mensal foi cancelado, uma vez que arranjam pessoal interno que realizasse as funções de auditoria.

Manteve-se a parceria realizada com a entidade Workview, no sentido de completar o serviço por nós prestado, aliado a um outro serviço também obrigatório (Medicina e Higiene e Segurança no Trabalho). Para além das comissões recebidas nos contratos efetuados junto de associados, esta parceria prevê como compensação para a ACISAT, os serviços de Medicina e HST gratuitos para as nossas instalações e colaboradores.

Possuímos um novo protocolo com o Laboratório Regional de Trás-os-Montes (LRTM), onde são feitas todas as recolhas de análises microbiológicas à empresa Produtos Alimentares Carina. Não tendo o laboratório que despender um técnico, as recolhas são realizadas por nós, e reverte-nos uma compensação de 10% do valor contratualizado, derivado da prestação de serviços.

Com estas saídas e apresentação de novos serviços foi possível cobrar quotas aos associados mais distantes. Nestas visitas é possível auxiliar os associados com informações úteis e obrigadoriedades, bem como renovação dos dísticos. Regularizamos ainda alguns estabelecimentos já fechados, por falecimento, doença, emigração ou motivos económicos, cancelando assim o associado; evitando custos com correio

Com o objetivo de divulgar e otimizar os serviços da Acisat, estamos a visitar todas as freguesias do Alto Tâmega, no sentido de angariar novos sócios, efetuar novos contratos e atualizar a base de dados dos associados da Acisat. A liquidação de quotas acumuladas em locais distantes, foi uma mais-valia aliada à apresentação do serviço.

Estão pensados seminários/workshops de divulgação do serviço bem como da sua obrigadoriedade em estabelecimentos do ramo alimentar.

#### ▪ EURES Transfronteiriço

O EURES (Serviços de Emprego Europeus) é uma rede de cooperação entre a Comissão Europeia e os serviços públicos de emprego dos Estados membros que tem como função facilitar informação sobre oportunidades de emprego e condições de vida e trabalho no Espaço Económico Europeu.

A ACISAT presta esse serviço através da sua conselheira.

Paralelamente, procedeu-se à divulgação do EURES através do sítio da internet da associação.

A Conselheira participou em reuniões de trabalho e ações de formação, a fim de manter as suas competências devidamente atualizadas.



### IEFP – Medidas de apoio à contratação

- a) A ACISAT tem vindo a prestar esclarecimentos e apoio aos associados no âmbito das medidas do IEF – Instituto do Emprego e Formação Profissional, nomeadamente para as medidas: Estágio-emprego;
- b) Estímulo-emprego;
- c) Reembolso da TSU.

Durante o ano foram elaboradas candidaturas, em nome de associados, para essas medidas, nomeadamente para a medida estágios-emprego e estímulos-emprego e uma candidatura da ACISAT ao estímulo-emprego para a contratação de um colaborador para a delegação de Valpaços.

### ▪ FEIRA DOS SANTOS

A organização da Feira dos Santos 2015 foi mais uma vez atribuída à ACISAT, através de Protocolo de Colaboração Institucional, de acordo com a deliberação do Município em reunião de Câmara de 01/08/2014.

Como no ano anterior, a Câmara Municipal de Chaves concedeu à ACISAT o direito de utilização privativa do domínio público para realização da Feira, assumindo a ACISAT a cobrança do espaço aos expositores.

A edição de 2015 contou com algumas alterações, a nível da estruturação dos serviços administrativos, medição e remarcação das artérias da cidade ocupadas, datas limite de inscrição e pagamento, atribuição de vagas, instalação de alguns dos setores da feira, “Divertimentos”; “Farturas”, colocação de sanitários, assim como a localização das roulettes de habitação, tornando a cidade mais atrativa e ordenada.

Criou-se novo local de exposição “Automóveis Usados” no largo do Pelourinho, a fim de dinamizar o comércio na rua Direita.

Participaram nesta edição, 582 expositores.



## ▪ REPRESENTAÇÕES CONCELHIAS

No sentido de apoiar com maior proximidade e personalização, a ACISAT, à semelhança dos anos anteriores, tem procurado manter as representações concelhias em Boticas, em Montalegre e em Vila Pouca de Aguiar. No entanto em Vila Pouca de Aguiar deixamos de ter representante desde Junho de 2015 uma vez que a representante deu baixa da sua atividade.

Em Valpaços registou-se a saída em Maio da colaborada, que estava ao abrigo da medida Estágio Emprego, tendo a direção encetado contactos com vista à sua substituição, a qual foi possível no final do ano mediante apresentação de uma nova candidatura à medida estímulos-emprego, a qual permitiu a contratação do novo colaborador no início de 2016.

## ▪ PROTOCOLOS E PARCERIAS

Em 2015 a ACISAT consolidou as suas parcerias, o que considera ser uma parte fundamental da sua estratégia de atuação: o estabelecimento privilegiado de relações protocolares com algumas entidades e empresas, visando obter o maior número possível de benefícios para os associados em diversos domínios, destacando-se as já referidas efetuadas com a empresa Workview na área da medicina no trabalho e com o Laboratório Regional de Trás-os-Montes (LRTM).

Foi ainda celebrado em 2015 um protocolo com a Câmara Municipal de Valpaços para a organização e promoção de atividades de suporte empresarial, no âmbito do qual se procedeu à contratação de novo colaborador.

## ▪ CARTA DE COMPROMISSO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A ACISAT deu continuidade à sua participação no Grupo Operativo e na Comissão de Acompanhamento desta parceria, com o objetivo de articular as estratégias regionais e desenvolver projetos em cooperação no âmbito do próximo quadro comunitário e neste âmbito já foram apresentadas duas candidaturas denominadas: Exporta+ e Inovar+

Estão também definidos grupos de trabalho para desenvolver projetos nas seguintes áreas:

1. Empreendedorismo;  
Empreendedorismo júnior;  
Redes de Apoio ao Empreendedorismo Social.
2. Investigação e transferência de Tecnologia;
3. Formação e Qualificação de Recursos Humanos;
4. Marketing Territorial.

## ▪ COMEMORAÇÕES DO 128º ANIVERSÁRIO DA ACISAT

Como já é hábito a ACISAT realizou em Dezembro (dia 6) no Hotel S. Francisco o jantar/convívio do empresário e as comemorações do 128º aniversário, recordando uma data histórica do associativismo regional e fomentar o espírito de coesão entre a classe empresarial.

O evento contou com a participação de associados, diretores, funcionários e individualidades convidadas.

Pela primeira vez a ACISAT homenageou os associados com 75 anos de filiação e também procedeu à homenagem dos associados com 25 anos de filiação como tem vindo a acontecer nos anos anteriores.

#### ▪ **INTEGRAÇÕES SOCIETÁRIAS**

Com o objetivo de potenciar o desenvolvimento económico da região, com particular destaque para o seu tecido económico, esta Associação continuou a ter participações em instituições, cujos valores percentuais estão refletidos na página 37, ponto 16.1, deste relatório.

## **ASSOCIADOS**

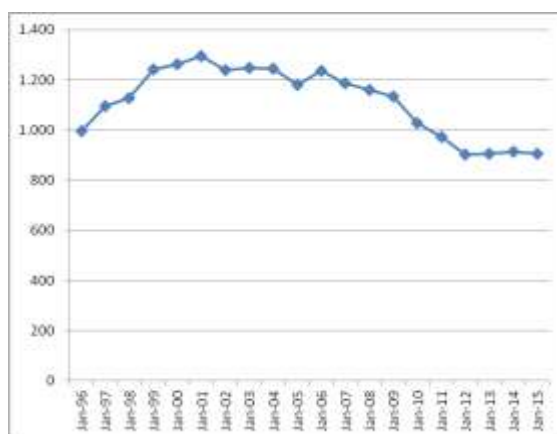
A ACISAT tem desenvolvido a sua atividade conforme estabelecido estatutariamente relacionando-se com os associados, disponibilizando um conjunto de informações, comunicações, prestando serviços, página na internet, *Facebook* e boletim informativo.

De forma a termos uma visão mais exaustiva da base de dados as empresas associadas na ACISAT e a sua evolução apresentados de seguida alguns gráficos explicativos:

#### a) Quadro Evolutivo

Em 2015 houve um decréscimo do número de associados em relação a 2014, ou seja, a angariação de novos sócios não permitiu absorver as anulações, motivadas principalmente pelo encerramento de estabelecimentos e pedidos de cessação, que se devem essencialmente à conjuntura económica adversa e ao acentuado declínio no volume dos seus negócios.

Assim, o número de associados passou de 913 em 2014 para 906 no final de 2015, o que traduz um decréscimo de 7 associados.

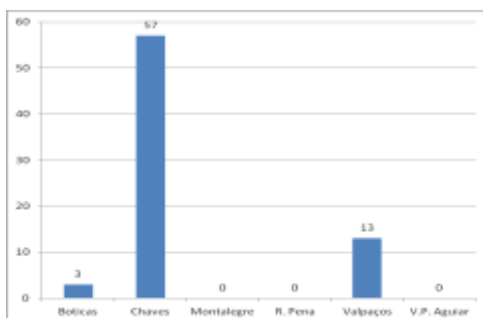


Quadro evolutivo: Fonte própria

#### b) Novas Inscrições

Verificaram-se 73 novas inscrições, repartidos pelos 6 concelhos do Alto Tâmega, da seguinte forma:



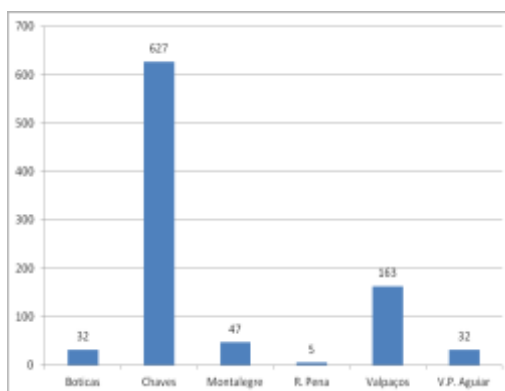


Quadro: Admissões em 2015 (Fonte própria)

### c) Total de Sócios por Concelho

O número de associados existentes em 2015, é de 906, repartidos por cada um dos concelhos de atuação desta Associação. O concelho de Chaves destaca-se claramente dos restantes, tendo em conta a expressão numérica de empresas aqui instaladas claramente superior à existente noutros concelhos.

Pelos mesmos motivos, o concelho de Valpaços mantém o segundo lugar, em termos quantitativos de filiados inscritos.

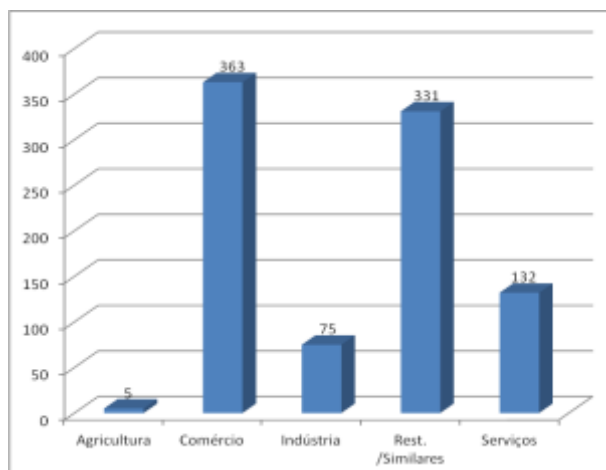


Número de Associados por Concelho em 2015 (Fonte própria)

### d) Quadro por Sectores de Atividade

O sector mais representativo continua a ser o do comércio, logo seguido pela hotelaria e similares. O sector de serviços ocupa o lugar seguinte.

A indústria, à semelhança de anos transatos continua a ocupar o quarto lugar tendo em conta os dados à data de 31 Dezembro de 2015. A Agricultura continua a ser um sector sem expressividade numérica, como aliás tem sido habitual em anos transatos.

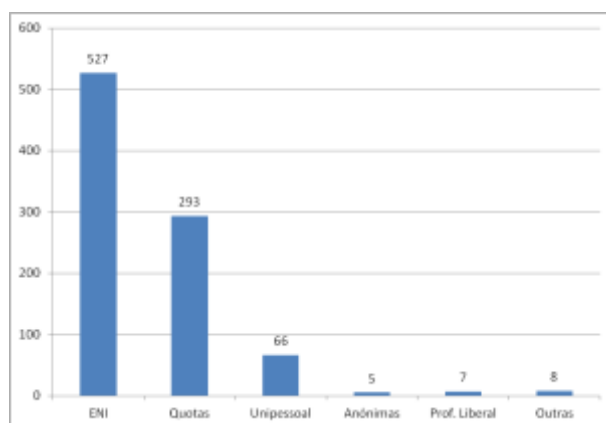


Número de Associados por sector de atividade (Fonte própria)

#### e) Quadro de empresas por forma jurídica

A tendência numérica que se vem verificando nos últimos anos em relação às empresas inscritas, no que concerne à sua forma jurídica, manteve-se também no termo de 2015.

As empresas em nome individual detinham em 31 de Dezembro de 2015 a maior expressão numérica (527 empresas inscritas), seguindo a tendência dos últimos anos. Quantitativamente, as sociedades por quotas detêm um habitual segundo lugar, com 293 empresas inscritas, seguindo-se-lhes as empresas Unipessoais, cujo número de inscrições ascendeu a 66. As restantes formas jurídicas continuam a ter pouca expressão numérica, com 20 inscrições, nelas se incluindo sociedades anónimas, profissionais liberais e outras.



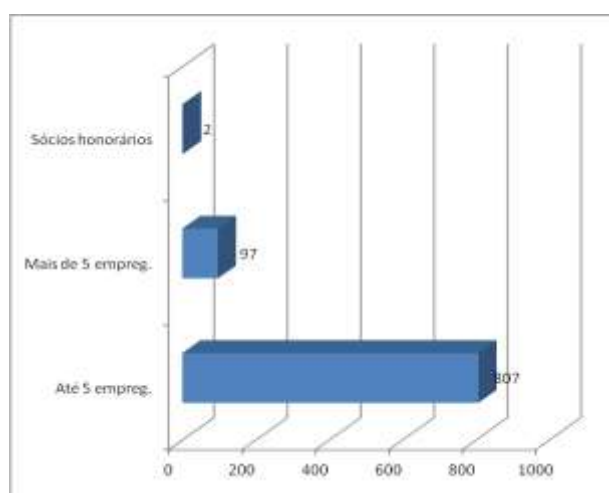
Número de Associados por forma jurídica (Fonte própria)

#### f) Quadro de Quotizações

À data de 31 de Dezembro de 2015 estavam inscritas 807 empresas associadas com a quota mensal de € 5,00 (menos de 5 empregados segundo o critério aprovado e em vigor).

Com quotas de € 6,50 mensais encontravam-se inscritas 97 associadas (empresas com mais de 5 trabalhadores ao seu serviço).

Por último, assinala-se a isenção de pagamento de qualquer valor de quotização, relativa aos dois sócios honorários inscritos que, concomitantemente, representam a ACISAT e são prestadores de serviços nos Concelhos de Montalegre e Boticas.



Número de Associados por tipo de quota (Fonte própria)

# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

## INTRODUÇÃO

Dando cumprimento à alínea d) do artigo 28.º dos Estatutos da ACISAT, registados no Ministério do Trabalho e da Solidariedade em 24 de Maio de 2001, sob o n.º34/2001, a fl. 45 do Livro 1, apresentamos as contas relativas ao ano de 2015.

O exercício económico de 2015 espelhou a estratégia da ACISAT, com objetivos claros de desenvolvimento das suas competências estatutárias e de oferta dos programas de formação existentes.

Iniciamos a sua caracterização com a análise dos rendimentos.

### Rendimentos

No ano de 2015 os rendimentos totalizaram 231 617 euros, o que representa um recuo significativo de cerca de meio milhão de euros, resultante da redução dos subsídios reconhecidos.

Destaca-se também um decréscimo dos outros rendimentos e ganhos, fruto do fim da imputação associada ao projecto Rede Gestus no ano anterior.

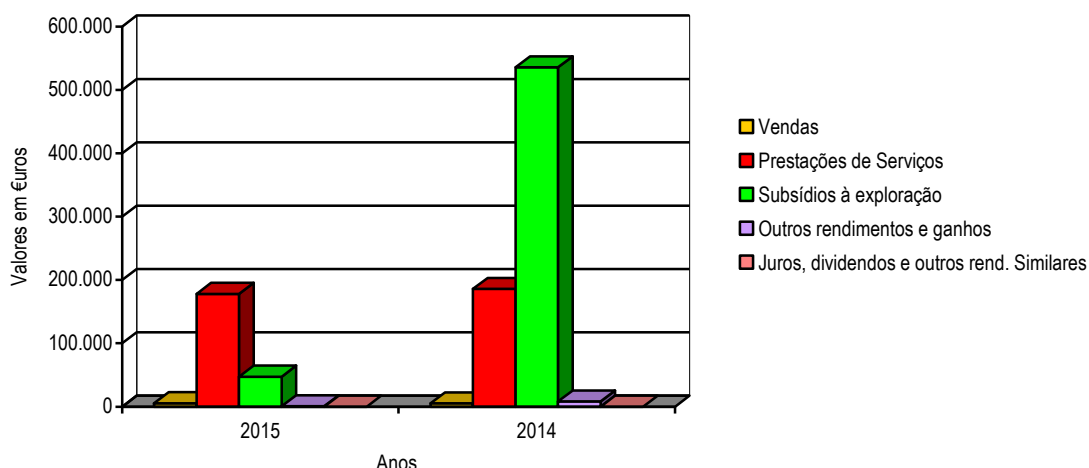
As restantes rubricas registam variações de menor dimensão.

Rubricas	2015 ( c )	2014 ( b )	Varição (c-b)	Varição (c/b)
<b>Rendimentos e ganhos</b>				
Vendas	5.426	5.120	306	5,98%
Prestações de serviços	178.107	186.084	-7.976	-4,29%
Subsídios à exploração	47.429	535.715	-488.287	-91,15%
Outros rendimentos e ganhos	656	8.194	-7.538	-92,00%
Juros, dividendos e out. rend. similares	0	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>231.617</b>	<b>735.113</b>	<b>-503.495</b>	<b>-68,5%</b>

Efetivamente, 2015 assiste ao culminar, a nível residual, dos vários projetos que suportaram a associação nos últimos anos. Paralelamente, não foi possível compensar com novos projectos, dado o grande atraso que continuou a verificar-se no arranque do novo quadro comunitário.

Saliente-se um acréscimo na venda de livros de reclamações e um recuo de cerca de 4 pontos percentuais nas prestações de serviços, porém, passando a ser esta a rubrica principal dos rendimentos obtidos.

O gráfico seguinte mostra-nos com mais evidência a relação entre os vários componentes do rédito, quer para o período em análise, quer para o anterior.



Prosseguindo a nossa análise, apresentamos a decomposição da conta de prestação de serviços, que apresenta os serviços prestados pelos diversos gabinetes da ACISAT.

Rendimentos e Ganhos	2015 (c)	2014 (b)	Varição (c-b)	Varição (c/b)
Jóias	1.320	1.920	-600	-31,25%
Quotizações	55.268	55.566	-298	-0,54%
Termos - Livros de Reclamações	1.045	905	140	15,47%
Gabinete Empresário - Sócios	5	81	-76	-93,85%
Gabinete Jurídico	0	0	0	0,00%
Serviço Contabilidade	517	545	-28	-5,21%
Serviço Higiene e Segurança Alimentar	5.257	5.369	-112	-2,09%
Outros Serviços - Sócios	3.250	6.200	-2.950	-47,58%
Outros Serviços - Não Sócios	625	151	474	313,96%
Organizações - Feiras	99.985	87.926	12.059	13,71%
Serviços Secundários - Escolas	10.836	27.420	-16.584	-60,48%
	178.107	186.084	-7.976	-4,29%

Neste mapa constatamos a referida redução nos serviços prestados, com dois grandes destaques: um pela positiva, o aumento da receita da organização da Feira dos Santos; o outro, pela negativa, a redução da faturação associada ao protocolo assinado com a Escola de Alijó. Para além destas situações, apesar das oscilações, as variações não são muito significativas.

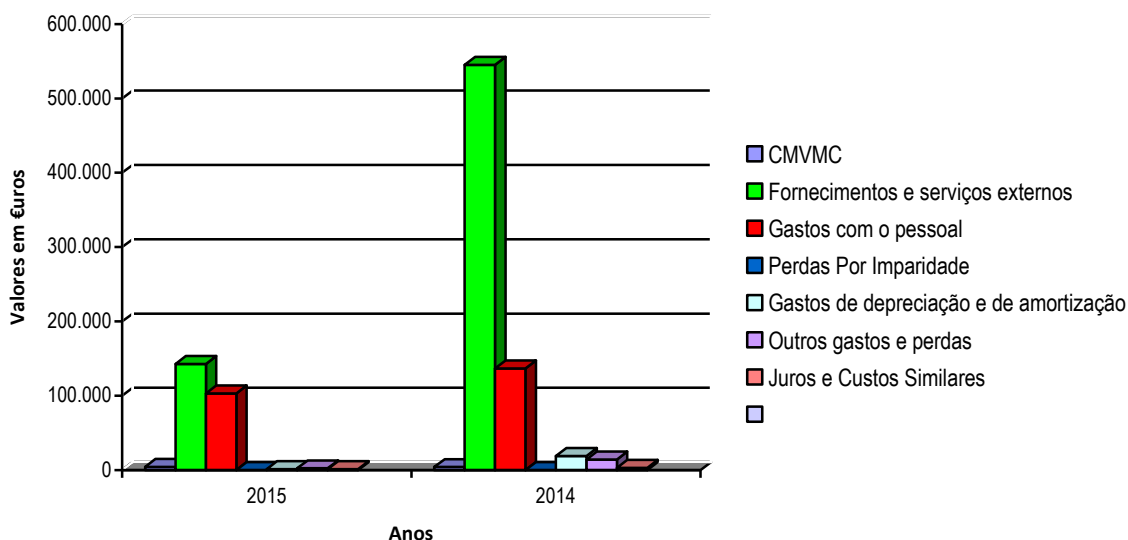
## Gastos e perdas

O total de gastos e perdas apurado foi de 255 790 euros, o que representa uma redução superior a 64% relativamente ao ano transato.

Esta redução acompanha o recuo dos rendimentos, nomeadamente os associados à execução dos projetos de formação, que correspondem principalmente aos fornecimentos e serviços externos e à necessidade de menos recursos humanos.

Rubricas	2015 (c)	2014 (b)	Varição (c-b)	Varição (c/b)
<b>Gastos e perdas</b>				
CMVMC	4.407	4.154	252	6,1%
Fornecimentos e serviços externos	142.904	545.124	-402.220	-73,8%
Gastos com o pessoal	103.236	136.761	-33.524	-24,5%
Perdas Por Imparidade	0	0	0	0,0%
Gastos de depreciação e de amortização	1.475	19.066	-17.591	-92,3%
Outros gastos e perdas	2.514	14.205	-11.691	-82,3%
Juros e Gastos Similares	1.253	3.043	-1.789	-58,8%
<b>Total</b>	<b>255.790</b>	<b>722.353</b>	<b>-466.563</b>	<b>-64,59%</b>

Seguindo o mesmo figurino da análise dos rendimentos, apresentamos o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2015 e 2014.



Graficamente, é facilmente perceptível a considerável perda da barra verde – Fornecimentos e serviços externos.

Os gastos de depreciação e amortização sofrem um significativo recuo com o termo das que estavam associadas à Rede Gestus em 2014.

A melhoria da liquidez da associação deu origem a gastos menores de financiamento.

## Resultado

Do confronto dos rendimentos e gastos acima analisados, obtém-se um resultado antes de impostos negativo de 24 172 euros, conforme mapa abaixo.

Rubricas	2015	2014
Rendimentos	231.617	735.113
Gastos	255.790	722.353
Resultado antes de impostos	-24.172	12.760

## Análise financeira

O principal objetivo da ACISAT é indubitavelmente o cumprimento das suas obrigações estatutárias e a satisfação dos seus associados. Para o fazer, necessita de ter bons desempenhos e liquidez para se manter e para desenvolver a sua atividade.

Este ano de 2015 fica marcado profundamente pela inexistência de candidaturas e de projetos de formação novos para executar, à exceção da medida Vida Ativa do IEFP. Este facto originou a queda abrupta da principal fonte de rendimentos dos últimos anos.

Nem mesmo uma nova redução dos gastos com o pessoal foi suficiente para impedir que o resultado deste ano fosse negativo, ou seja, o desempenho foi adverso, saldando-se num prejuízo de 24.172 euros antes de impostos. Isto traduz uma exceção à regra dos últimos anos. Da atividade financiada resulta ainda um imposto a pagar de 170,49€, resultante de tributações autónomas.

Ao nível financeiro o cenário foi bem diferente. De facto, registou-se uma evolução positiva na liquidez da associação, que resulta essencialmente do recebimento dos montantes finais de diversos projectos, que conjuntamente com outras situações permitiram à ACISAT terminar o ano com mais cerca de 56.000 euros comparativamente com igual período de 2014. Naturalmente, manteve-se o quadro sem endividamento bancário, muito pelo contrário, foi possível aforrar em aplicações a prazo.

A execução orçamental situou-se pouco acima dos 42%, reflexo da não concretização das expetativas relativamente ao arranque do novo quadro comunitário.



Ao nível dos indicadores financeiros, a autonomia financeira, ainda assim, subiu para os 90%, dos 75% do ano anterior, o que demonstra a forte solidez da Associação. A liquidez geral cifrou-se nos 5,23 em contraponto com os 2,47 conseguidos em 2014, cimentando a saúde financeira da Instituição.

**Balanço**

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	17.124,00	18.599,35
Activos Intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	16.1	348.500,00	348.500,00
Fundadores/beneméritos/associados/membros		10.000,00	10.000,00
Créditos e outros ativos não correntes		4.987,98	4.987,98
		<b>380.611,98</b>	<b>382.087,33</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	380,64	1.608,79
Créditos a receber	16.2	140.043,25	126.832,10
Diferimentos	16.5	1.066,97	1.101,08
Outros ativos correntes	16.2	105.960,86	372.359,10
Caixa e depósitos bancários	16.6	166.373,38	110.254,15
		<b>413.825,10</b>	<b>612.155,22</b>
<b>Total do ACTIVO</b>		<b>794.437,08</b>	<b>994.242,55</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	16.7	96.959,73	96.959,73
Reservas	16.7	21.770,84	21.770,84
Resultados Transitados	16.7	290.930,53	285.976,71
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	16.7	330.000,00	330.000,00
Resultado liquido do período	16.7	-24.342,75	12.472,82
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>		<b>715.318,35</b>	<b>747.180,10</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	16.2	7.609,99	28.538,73
Estado e outros entes públicos	16.8	8.246,84	16.900,91
Financiamentos Obtidos	16.9	0,00	0,00
Diferimentos	16.5	53.728,66	189.067,54
Outras passivos correntes	16.2	9.533,24	12.555,27
		<b>79.118,73</b>	<b>247.062,45</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>79.118,73</b>	<b>247.062,45</b>
<b>Total do Fundo Patrimonial e do Passivo</b>		<b>794.437,08</b>	<b>994.242,55</b>

**Demonstração dos resultados por naturezas**

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	183.532,92	191.203,26
Subsídios, doações e legados à exploração	11	47.428,65	535.715,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-4.406,59	-4.154,23
Fornecimentos e serviços externos	16.10	-142.903,98	-545.123,70
Gastos com pessoal	15	-103.236,18	-136.760,66
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Outros rendimentos	16.4	655,92	8.194,02
Outros gastos	16.11	-2.514,44	-14.205,21
Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		-21.443,70	34.868,83
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4,5	-1.475,35	-19.066,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22.919,05	15.802,59
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7,16.9	-1.253,21	-3.042,66
Resultado antes de impostos		-24.172,26	12.759,93
Impostos sobre o rendimento do período	13	-170,49	-287,11
Resultado líquido do período		-24.342,75	12.472,82

**Demonstração dos resultados por funções**

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO de 2015	NOTAS	2015	ACISAT	Projetos
Vendas e serviços prestados	8	183.532,92	183.532,92	
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-4.406,59	-4.406,59	
Resultado bruto		179.126,33	179.126,33	0,00
Outros rendimentos	10,16.5	48.084,57	8.328,77	39.755,80
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	12	-103.236,18	-86.950,04	-16.286,14
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00
Outros gastos	5,6,16.12,16.11	-146.893,77	-122.371,00	-24.522,77
Resultado operacional (antes gastos financiamentos e impostos)		-22.919,05	-21.865,94	-1.053,11
Gastos de financiamento (liquidos)	16.10	-1.253,21	-1.220,51	-32,70
Resultados antes de impostos		-24.172,26	-23.086,45	-1.085,81
Imposto sobre rendimento do período	16.1	-170,49	-170,49	0,00
Resultado líquido do período		-24.342,75	-23.256,94	-1.085,81

\* O valor negativo nos projectos deriva de gastos não elegíveis pelas entidades gestoras dos mesmos.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes/Associados		169.710,48	114.312,41
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamento a fornecedores		225.901,22	539.016,71
Pagamentos ao pessoal		65.671,84	88.943,39
Caixa gerada pelas operações		-121.862,58	-513.647,69
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		287,11	1.012,23
<b>Outros recebimentos/pagamentos - Subsídios à Exploração</b>		179.522,13	515.768,71
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		57.372,44	1.108,79
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	69,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		0,00	-69,00
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	25.000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	25.000,00
Juros e gastos similares		1.253,21	3.042,66
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-1.253,21	-3.042,66
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		56.119,23	-2.002,87
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		110.254,15	112.257,02
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		166.373,38	110.254,15



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1 — IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1 — Denominação da entidade

ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega

NIPC: 501 132 333

#### 1.2 — Lugar da sede social

Rua Coronel Bento Roma, 1º andar, Apartado 113, 5400-114 Chaves

#### 1.3 — Natureza da atividade.

A Associação Empresarial do Alto Tâmega (ACISAT) é uma associação empresarial privada, sem fins lucrativos, representativa dos diversos sectores de atividade económica da região: comércio, indústria, serviços e agricultura.

É uma pessoa coletiva de Utilidade Pública, reconhecida nos termos do D.L. 460/77, de 07 de Novembro, com a publicação no DR., II Série, nº 219, de 21 de Setembro de 1994.

#### 1.4 — Denominação e sede social da entidade -mãe imediata.

Não aplicável

#### 1.5 — Denominação e sede social da entidade -mãe final.

Não aplicável

### 2 — REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 — Indicação do referencial contabilístico (NCRF - ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF -ESNL).

As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Os Instrumentos legais da NCRF-ESNL, são os seguintes:

- Decreto -Lei n.º 98/2015, de 2 de junho - Modelos de Demonstrações Financeiras;

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas;
- Aviso n.º 8259/2015 – 29 de julho – NCRF-ESNL
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – SNC

**2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições em função da NCRF-ESNL.

**2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2015 incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Norma contabilística e de Relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

De referir apenas, a consideração em 2015 das anulações de quotizações de anos anteriores como regularizações de exercícios anteriores, não sendo por isso consideradas gastos do período, mas abatidos directamente nos capitais, conforme preconiza a NCRF correspondente.

### **3 — POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

#### **3.1 — Principais políticas contabilísticas:**

##### **a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da ACISAT, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades de Sector não Lucrativo.

## ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2015, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das respetivas depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	8 anos
Equipamento de transporte	4 anos

## ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

## IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde ao cálculo da estimativa do imposto. Isto é, apura-se a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos brutos sujeitos, excluindo os rendimentos isentos não sujeitos, tais como pagamento de quotas, recebimentos de subsídios. A esta matéria colectável abate-se os gastos comuns e os gastos directamente relacionados com os fins estatutários da associação, conforme previsto no CIRC.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

## ASSOCIADOS, CLIENTES, UTENTES E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de associados ou de outros terceiros são valorizadas ao custo corrente, isto é, no final de cada período de relato são reconhecidos as anulações de associados e clientes e outras



contas a receber. Para tal, a ACISAT tem em consideração informação de mercado que demonstre que o associado está em incumprimento das suas responsabilidades.

### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

A ACISAT para valorizar as contas de fornecedores e de outros terceiros utiliza o método do custo.

### **EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro anual nominal, revista semestralmente, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica.

### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados do ano corrente.

### **INVENTÁRIOS**

#### **Mercadorias**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

#### **RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA.

## BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios atribuídos aos funcionários pela ACISAT incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o respetivo serviço. Nos Benefícios de cessação de emprego a ACISAT reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, de acordo com os montantes apurados, tendo como base a Lei Geral do Trabalho.

### 3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas

Foram efetuados alguns acertos devido a arredondamentos, corrigidos por contrapartida de outros gastos e perdas ou outros rendimentos e ganhos.

### 3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável.

### 3.4 — Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável.

## 4 — ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Descrição	31/12/2014	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31/12/2015
Terrenos e recursos naturais	1.870					1.870
Edifícios e outras construções	13.223					13.223
Equipamento básico	441					441
Equipamento de transporte	11.655					11.655
Equipamento administrativo	85.104					85.104,27
Outros activos tangíveis	5.443					5.443
Activo tangível bruto	117.735	0	0	0	0	117.735
Depreciações acumuladas	99.136	1.475				100.611
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>99.136</b>	<b>1.475</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100.611</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>18.599</b>	<b>-1.475</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17.124</b>

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e do abate contabilizado no corrente ano.

b) Métodos de depreciação usados

Método da linha reta.

c) Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

Não aplicável.

## 5 — ATIVOS INTANGÍVEIS

Descrição	31/12/2014	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31/12/2015
Outros activos Intangíveis	227.549					227.549
Activo Intangível bruto	227.549	0	0	0	0	227.549
Depreciações acumuladas	227.549	0				227.549
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>227.549</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>227.549</b>
<b>Activo Intangível líquido</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## 6 – LOCAÇÕES

Não aplicável.

## 7 — CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Registou-se um gasto financeiro relacionado com a contratação/gestão da conta caucionada no valor de 1.202,96€ de comissões.

Não foram pagos juros, uma vez que não foi utilizado nenhuma importância da conta caucionada.

## 8 — INVENTÁRIOS

### Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Permanente. Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2015			31-12-2014		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	381		381	1.609		1.609
Total	381	0	381	1.609	0	1.609

### Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, detalham-se conforme segue:

Descrição	Ano 2015	Ano 2014
Movimentos	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	1.609	986
Compras	3.178	4.777
Regularizações	0	0
Saldo final	-381	-1.609
Gastos no exercício	4.407	4.154

### 9 — RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

RUBRICAS	31-12-2015	31-12-2014	Varição
Vendas	5.426	5.120	306
Jóias	1.320	1.920	-600
Quotizações	55.268	55.566	-298
Termos - Livros de Reclamações	1.045	905	140
Gabinete Empresário - Sócios	5	81	-76
Gabinete Jurídico	0	0	0
Serviço Contabilidade	517	545	-28
Serviço de Higiene e Segurança Alimentar	5.257	5.369	-112
Outros Serviços - Sócios	3.250	6.200	-2.950
Outros Serviços - Não Sócios	625	151	474
Organizações - Feiras	99.985	87.926	12.059
Serviços Secundários - Escolas	10.836	27.420	-16.584
Outros Rendimentos e Ganhos	656	8.194	-7.538
<b>Total</b>	<b>184.189</b>	<b>199.397</b>	<b>-15.208</b>

### 10 — PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

### 11 — SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADE PÚBLICAS

Em 31 de Dezembro de 2015, os valores recebidos e por receber de subsídios eram os seguintes:

SUBSIDIOS / APOIOS EXPLORAÇÃO	ENTIDADE	31-12-2015		
		Verbas		
		Total	Recebido	Por Receber
Rede Gestus 01/SIAC/2008	COMPETE	12.332	12.332	
Projecto 089982/2013/31	CCP/POPH	63.003	63.003	0
Projecto 072628/2012/23	CCP/POPH	24.984	24.984	0
Projecto 074015/2012/23	POPH	47.469	47.469	0
IEFP - Estágio-Emprego	IEFP	4.671	4.671	0
IEFP - Eures	IEFP	2.411	2.411	0
IEFP - Estímulos 2013	IEFP	0	0	0
IEFP - Reembolso da TSU	IEFP	800	800	0
IEFP - Medida Vida Ativa 131/DRN/2015	IEFP	28.153	10.447	17.706
IEFP - Medida Vida Ativa II	IEFP	44.683	13.405	31.278
Outros		0	0	0
<b>Total</b>		<b>228.506</b>	<b>179.522</b>	<b>48.984</b>

## 12 - OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

## 13 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Descrição	Ano 2015	Ano 2014
Resultado antes de imposto	-24.172	7.104
Resultado antes de imposto sujeito *	0	0
Taxa Imposto	21,5%	21,5%
Imposto Esperado	170	287
Imposto sobre o Rendimento	170	287

\* Imposto a pagar resultante de tributações autónomas.

A ACISAT não beneficia da isenção prevista na alínea b) do nº 1 art.º 55 do Estatuto dos Benefícios Fiscais, apesar de se tratar de uma entidade do sector não lucrativo. Desta forma, para efeitos de IRC são considerados apenas rendimentos auferidos no exercício das actividades comerciais, industriais ou agrícolas e outros rendimentos previstos no Código de IRS, incluindo gastos sujeitos a tributação autónoma.

## 14 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável.

## 15 — BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31-12-2015
Remunerações do pessoal da ACISAT	79.303
Encargos sobre remunerações do pessoal ACISAT	18.693
Outros gastos	5.241
<b>Total</b>	<b>103.236</b>

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com programas do IEFP (incluindo os montantes recebidos referentes ao estágio-emprego), feiras e seguro de acidentes de trabalho. Contribuíram para estes gastos, o número médio de 5 colaboradores.

## 16 — OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 16.1 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Durante o exercício findo em 2015 o movimento ocorrido nas rubricas “Participações Financeiras”, foi o seguinte:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	Ano 2015	
	Participação %	Valor
MARC, SA	1,00%	6.000
ChavesParque (**)	0,00%	0
Europarque	0,03%	4.988
Flavifomento (*)	0,00%	5.000
Escola Profissional Chaves	18,80%	330.000
Associação Para a Promoção Centro Urbano Chaves	50,00%	
<b>Total</b>		<b>345.988</b>

\* A realizar.

\*\* A sociedade foi extinta em 08/11/2011, passando a participação da ACISAT, no valor de 12.500,00€ , a integrar o capital social da Flavifomento, na qual a ACISAT passará a ter uma participação global de 17.500,00€ (incluído o valor de \*)

### 16.2 – FORNECEDORES/CLIENTES/OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Clientes/Associados, Fornecedores, Outras contas a receber e a pagar, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Activo:		
Clientes/Utentes/Associados	140.043	126.832
Outras Contas a receber	105.961	372.359
Total do Activo	246.004	499.191
Passivo		
Fornecedores	7.610	28.539
Outras Contas a pagar	9.533	6.000
Total do Passivo	17.143	34.539

### 16.3 – IMPARIDADE DE ACTIVOS

No exercício 2015 não foi reconhecido qualquer perda por imparidade.

### 16.4 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” no exercício findo em 2015 é conforme se segue:

OUTROS RENDIMENTOS/GANHOS	31-12-2015
	Verbas
	Total
Correcções periodos anteriores /Outros	656
Compete - Rede Gestus	0
<b>Total</b>	<b>656</b>

### 16.5 – DIFERIMENTOS

Em 31/12/2015 e em 31/12/2014 as rubricas de “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	31-12-2015	31-12-2014
Gastos a Reconhecer		
Seguros / Diversos	-1.067	-1.102
Rendimentos a Reconhecer		
Projectos formação Profissional	53.729	189.068

## 16.6 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

### Decomposição dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa	11	921,90	Inclui valores recebidos, cujo depósito foi efectuado no mês de Janeiro
Total de caixa		<b>921,90</b>	
Depósitos á ordem	12	60.001,48	
Outros Dep. Bancários	13	105.450,00	
<b>Total de depósitos bancários</b>		<b>166.373,38</b>	

Na publicação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da ACISAT.

## 16.7 - FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Fundo Patrimonial	96.960	96.960
Reservas	21.771	21.771
Resultados transitados	290.931	285.977
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	330.000	330.000
Resultado líquido do período	-24.323	12.473
<b>Total</b>	<b>715.338</b>	<b>747.180</b>

## 16.8 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015		31-12-2014	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Estado e outros entes públicos:				
Passivos				
Imposto sobre o rendimento	170	170	287	287
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.806	1.806	4.498	4.498
Imposto sobre o valor acrescentado	3.479	3.479	8.919	8.919
Contribuições para a segurança social	2.791	2.791	3.197	3.197
<b>Total</b>	<b>8.247</b>	<b>8.247</b>	<b>16.901</b>	<b>16.901</b>



## 16.9 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Financiamentos obtidos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015		31-12-2014	
	Contrato	Montante Utilizado/Em Dívida	Contrato	Montante Utilizado/Em Dívida
Instituições de crédito e sociedades financeiras				
Caixa Geral de Depósitos				
Montepio Geral	100.000	0	150.000	0
Diretores	0	0	0	0
Juros e gastos afetos	1.253		3.043	
	<b>Em Dívida</b>	<b>0</b>	<b>Em Dívida</b>	<b>0</b>

## 16.10 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2015 e em 2014 é detalhada conforme se segue:

Fornecimento e Serviços Externos	Ano 2015	Ano 2014
Serviços Especializados	106.338	348.781
Materiais	2.106	3.546
Energia e Fluídos	3.335	3.653
Deslocações, Estadas e transportes	2.489	7.148
Serviços Diversos	28.636	181.996
<b>TOTAL</b>	<b>142.904</b>	<b>545.124</b>

## 16.11 – OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros Gastos e Perdas” nos exercícios findos em 2015 e em 2014 é conforme se segue:

Outros Gastos e Perdas	Ano 2015	Ano 2014
Impostos	598	584
Correcções Ano Anterior - Quotas*	0	11.478
Quotizações CCP	1.741	1.741
Outros/Regularização Projectos/Diversos	175	402
<b>TOTAL</b>	<b>2.514</b>	<b>14.205</b>

\* O valor referente a 2015 foi considerado em capitais.

**16.12 — OPERAÇÕES CONTRATADAS PELA ENTIDADE COM PARTES RELACIONADAS:**

Não aplicável.

**16.13 — OUTRAS DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS.**

Não aplicável.

**17 — DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**

Não aplicável.

**18 — ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e autorizadas para emissão em 23 de Março de 2016. Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

**19 — AGRICULTURA**

Não aplicável.



## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Dentro das competências que me são conferidas pelo n.º 1 do art.º 18.º dos Estatutos da ACISAT - Associação Empresarial do Alto Tâmega, convoco todos os associados no pleno uso dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 28 de Março de 2016 (segunda-Feira), pelas 21:00.


A referida Assembleia Geral terá lugar na Sede desta Associação, à Rua Coronel Bento Roma, 1.º Andar, em Chaves, e dela constará a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciar e Votar o Relatório e Contas do ano dois mil e quinze;
2. Participação Social na Flavifomento - Associação para o Fomento e Desenvolvimento Sustentável do Município de Chaves;
3. Outros assuntos.

De acordo com o estabelecido nos Estatutos, a Assembleia Geral terá início ¼ hora depois com qualquer número de sócios, se à hora acima indicada não estiver reunido o número legal para a mesma poder funcionar.

Chaves, 16 de Março de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



João Miranda Ruá



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Senhores Associados

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o Relatório da nossa actividade no exercício de 2015 e emitir Parecer sobre o Relatório, Contas e proposta apresentada pela Exa. Direção, relativas ao mesmo período.

No desempenho das funções que nos estão cometidas, acompanhamos durante o exercício a actividade social e procedemos aos controlos e verificações que consideramos necessárias nas circunstâncias. Pudemos sempre contar com o melhor auxílio da Direção e dos serviços Administrativos, tendo-nos sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas todas as informações solicitadas.

Verificámos ainda que os elementos da contabilidade traduzem a situação da Associação e que o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas e demais elementos anexos, dão satisfação às disposições legais da NCRF-ESNL.

O Relatório da Direção está elaborado em conformidade com o exigido legalmente referindo os aspectos essenciais da vida da Associação, no período a que se reporta.

Face ao exposto, somos de Parecer que a Assembleia Geral da ACISAT, aprove:

- 1 - O Relatório e Contas de 2015 e as demonstrações financeiras, apresentados pela Direção.
- 2 - A proposta da Direção sobre a aplicação de resultados.
- 3 - Um voto de louvor à Direção.

Chaves e ACISAT, em 23 de Março de 2016

O CONSELHO FISCAL  
